

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário do Paraná Class.: 26

Data 06/01/83 Pg.: _____

Reunião médica teve índio como tema em SC

A municipalidade de Xanxerê, Santa Catarina, promoveu neste fim de semana, a 2ª Reunião Médica Brasileira em Defesa do Parto Índio para o Índio.

O encontro foi também prestigiado pela classe médica e Rotary locais, Funai, Universidade Federal do Paraná, Legião Brasileira de Assistência, e Fundação das Pioneiras Sociais.

Os trabalhos, enfocando o tema central "Defesa do Parto Índio para o Índio" se desenvolveu em 4 etapas. Inicialmente os especialistas participaram de mesa-redonda, programa coordenado pela Rádio Princesa daquela cidade, onde a população, em especial, a feminina, participou dos debates formulando perguntas que foram respondidas pelos médicos.

Em seguida, os participantes da área médica e para-médica, se dirigiram à Reserva Indígena Chapecó, onde realizaram exames preventivos de câncer ginecológico e das mamas em 50 Índias e responderam perguntas às consultas que lhes eram formuladas. Domingo, na cidade de Xanxerê, foram realizadas duas reuniões. A primeira técnico-científica, reunindo especialistas, médicos e enfermeiros, podendo ordenadamente cada um dos especialistas em trabalho médico junto às 22 Reservas de todos os pontos do Brasil, discorrer sobre aspectos importantes constatados e anotados em seus respectivos trabalhos. Nesta reunião foi amplamente analisada a possibilidade de ser utilizado

pela mulher civilizada o "parto de cócoras" provado através de dispositivos e filmes, que o mesmo é mais salutar tanto para a mãe como para o filho.

Neste caso, a mãe quase que realiza sozinha os trabalhos de parto, saindo do local logo após sua realização, sem qualquer traumatismo ou desequilíbrio emocional. Ainda, à tarde, para cerca de 120 pessoas, os especialistas realizaram essa exposição, de onde se concluiu que muitos dos costumes indígenas podem ser perfeitamente adotados pelo civilizado, pois ficou provado que o Índio é em termos de saúde, mais sadio que o civilizado.

XANXERÊ PIONEIRA

As pesquisas sobre prevenção de câncer na área indígena foram iniciadas pelas Pioneiras Sociais do Paraná, chefiadas pelo ginecologista Moysés Paciornick e seu filho Cláudio graças à Inspiração do ginecologista xanxerense Otávio Celso Rauen, cujas pesquisas descobriram em especial que a Índia tinha o seu filho com grande facilidade e quase sempre sem auxílio de parteira. Iniciados em 1973, a equipe voltou outras vezes a Xanxerê, constatando ao longo de 8 anos que a convivência do Índio com o branco é prejudicial ao Índio e nesse conclave se verificou que o Índio caingangue e guarani, da reserva de Chapecó já é portador de doenças dos brancos, além de apresentar enfraquecido o elan das tribos pela convivência com civilizados.